

9

HISTORIA NOVA. FAMOSA, E EXEMPLAR D A HESPANHOLA I N G L E Z A.

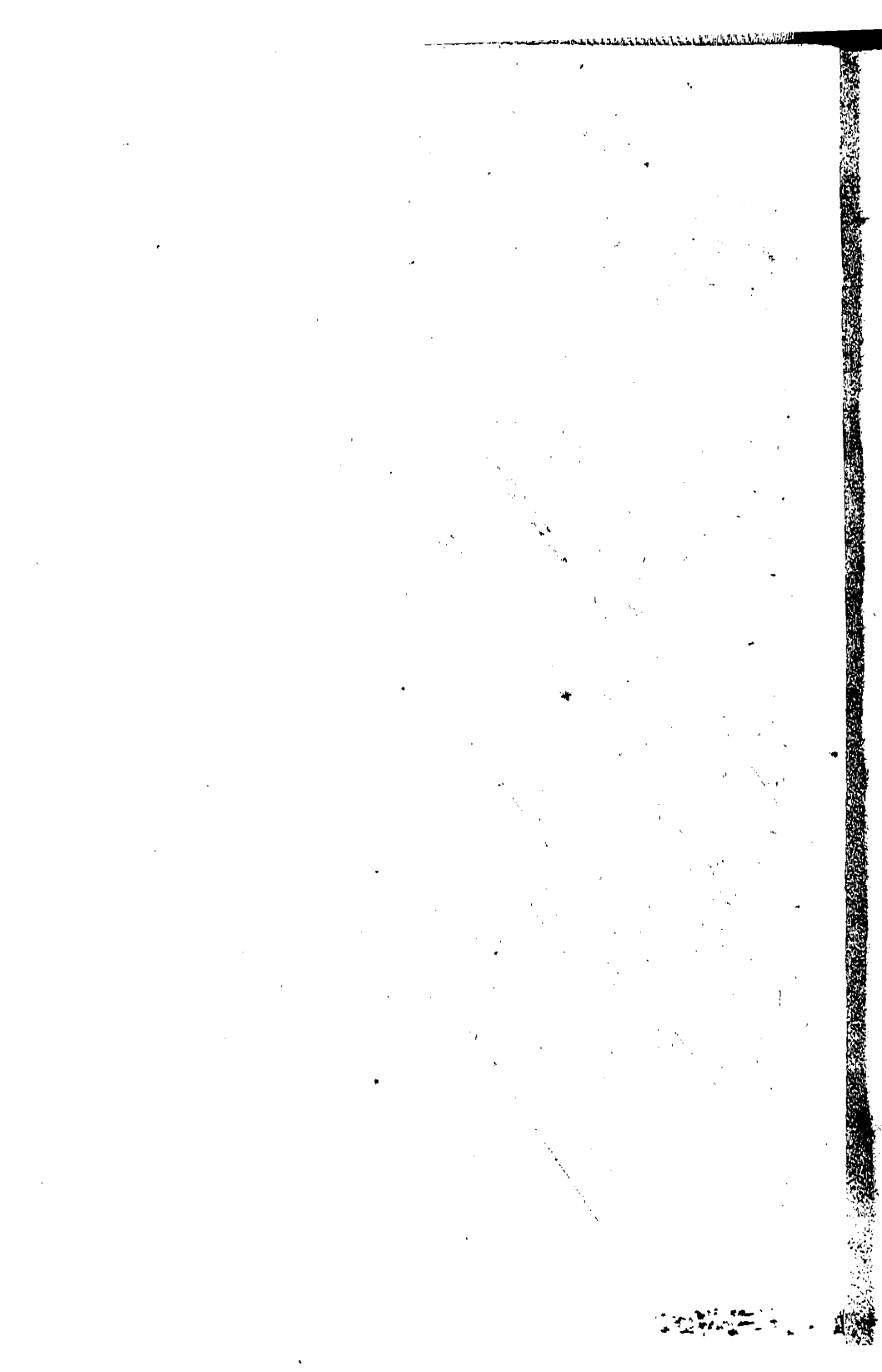
Traduzida da Lingua Hespanhola no nosso Idioma Portuguez, e
dada á luz

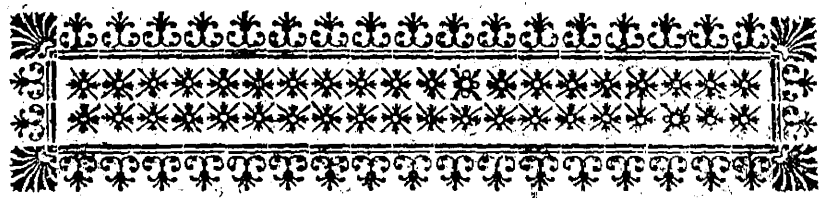
P O R
B O C A C H E.

*Em que se conta a vida de huma Dama, natural de
Cadix, chamada Isabel, e de hum Cavalheiro Inglez,
chamado Ricardo, a prospera fortuna em que se virão,
os trabalhos que passarão, e o ditoso fim que tiverão,
como verá o curioso leitor.*



L I S B O A :
NA TYPOGRAFIA LACERDINA.
ANNO 1805.
Com licença da Meza do Desembargo do Paço.





HISTORIA NOVA , FAMOZA , E EXEMPLAR

D A

HESPANHOLA INGLEZA.



N T R E os despojos , que os Inglezes levá-
 raõ da Cidade de Cadiz , Clotaldo Cavalhei-
 ro Inglez , Capitaõ de huma Esquadra de na-
 vios , levou a Londres huma menina de ida-
 de de sete annos , pouco mais , ou menos , e
 isto contra vontade do Conde de Leste , que com
 toda a diligencia fez buscar a menina para a restituir a seus
 pais , que na sua presença se queixáraõ da falta de sua filha ,
 rogando-lhe , que pois se contentava com as fazendas , e dei-
 xava livres as pessoas , não fossem elles tão desgraçados ,
 que já que ficavaõ pobres , ficassem sem a sua filha , que
 era a sua consolação , e a luz de seus olhos ,

Mandou o General deitar hum bando por toda a sua ar-
 mada , que com pena de morte restituísse a menina quem
 quer que a tivesse ; porém nenhuma penas , nem te-
 mores forão bastantes para que Clotaldo obedecesse , que
 a tinha escondida , afeiçoado , ainda que piedosa , e
 christãmente , a incomparavel formosura de Isabel , (que
 assim se chamava a menina .) Finalmente , seus pais se fica-
 raõ sem ella tristes , e desconsolados , e Clotaldo ale-
 gre , chegou a Londres , e entregou por riquissimo des-
 pojo a sua mulher a formosa menina .

Quiz aboa forte , que todos os de casa de Clotaldo eraõ Chriſtãos Catholicos encubertos ainda que em publico mostravaõ seguir as fallas opiniões do ſeu Reino. Tinha Clotaldo hum filho , chamado Ricardo de idade de doze annos , enſinado de ſeus pais , desde pequeno a ſervir , amar , e a temer a Deos , e a eſtar mui certo em as verdades de noſſa Santa Fé Catholica.

Catharina mulher de Clotaldo , nobre , e verdadeira Chriſtã , e huma das prudentes Senhoras , tomou a Iſabel tanto amor , como ſe foſſe ſua propria filha , a criava , regalava , e enſinava e a menina era de taõ bom natural , e agradavel genio , que com facilidade aprendia tudo , quanto lhe enſinavaõ.

Com o tempo , e com os regallos lhe foi eſquecendo o carinho de ſeus pais verdadeiros ; porẽm naõ tanto , que naõ deixaffe de ſuspirar por elles quando lhe lembrava : e ainda que hia aprendendo a lingua Ingleza , naõ perdia a Hepanhola , por que Clotaldo tinha cuidado de trazer-lhe a caſa ſecretamente Heſpanhoes , que fallallem com ella.

Deſta maneira , ſem eſquecer a ſua (como eſtã dito) fallava a lingua Ingleza , como ſe foſſe nãcida em Londres. Depois de havela enſinado a todas as couſas do lavor , a enſinãraõ a ler , e eſcrever ; porẽm , no que teve extremo foi em tocar , que a huma mulher ſaõ licitos , e iſto com toda a perfeiçaõ de muſica , acompanhada com huma vóz , que lhe deu o Ceo taõ eſtremada , que encantava.

Todas as graças adquiridas , e poſtas ſobre o ſeu natural , pouco a pouco foraõ incendendo em o peito de Ricardo , a quem ella , como a filho de ſeu Senhor , queria , e ſervia. Ao principio lhe falteou o amor , com hum modo de agradar-se , e complacer-se de ver , a ſem igual beleza de Iſabel ; e de conſiderar ſuas infinitas virtudes , e graças , amando-a como ſe fõra ſua irmã , ſem que ſeus deſejos ſahiſſem dos termos honrados , e virtuosos.

tuosos. Porém como foi crescendo Isabel, que já quando Ricardo se mostrava amante, tinha doze annos: aquella benevolencia primeira, e aquella complacencia, e agrado, que tinha de aver, se tornou em amorosissimos desejos de amala, e possuila; não porque aspirase a isto por outros meios que os honestos, e de ser seu verdadeiro esposo, pois da incomparavel honestidade de Isabel (que assim a chamavaõ elles) não se podia esperar outra cousa, nem ainda elle quizera esperala, ainda que pudera; porque sua nobre condiçãõ, e a estimaçãõ em que Isabel tinha, não consentiaõ que nenhum máo pensamento deitasse raizes em sua alma.

Muitas vezes determinou manifestar sua amorosa vontade a seus pais, e outras tantas approvou sua determinaçãõ, porque elle sabia, que o tinhaõ dedicado, para ser esposo de huma mui rica, e principal donzela Escocesa, tambem Christã encuberta como elles, estava claro, segundo elle dizia, que não deviaõ de querer dar huma escrava (se este nome se podia dar a Isabel) o que já tinhaõ consertado de dar a huma Senhora: e assim pensativo, sem saber que caminho tomase, nem com quem communicar sua paixãõ, para chegar ao fim de seu bom desejo, passava huma vida tal, que o poz em termos de perdella. Porém parecendo-lhe grande cobardia deixar-se morrer, sem intentar algum genero de remedio á sua doença, se animou a declarar seu intento a Isabel.

Andavaõ todos os de casa tristes; e alvorogados pela enfermidade de Ricardo, que de todos era querido, e de seus pais com extremo possivel, assim por não ter outro, como porque o merecia sua muita virtude, e seu grande valor, e entendimento. Não lhe acertavaõ os Medicos com a enfermidade, nem elle aqueria dizer. Em fim elle havia concebido em sua imaginaçãõ hum dia, que entraraõ a administrar-lhe a comida: casualmente se ficou alli Isabel só e querendo-se aproveitar da

ocasião , que não havia tido outra , com desmaiada voz , e lingua turbada , lhe disse nesta maneira :

Formosa Isabel , teu valor tua muita virtude , e grande formosura me tem como me vês ; senão queres , que deixe a vida em mãos de maiores penas , que pôde imaginar-se responde o teu a meu bom desejo , que não he outro , que o mereceres por minha esposa , a furto de meus pais , dos quaes temo , que por não conhecer o que eu conheço que mereces , me haõ de negar o bem que tanto me importa. Se me dás aqui a palavra de ser minha , eu ta dou desde logo , como Catholico Christão , de ser teu , supposto que não chegarei a gozarte , que com abenção da Igreja , e de meus pais seja recebido : que imaginar com seguridade , que eras minha , será baltante a dar-me saude , e manterme alegre , e contente , até que chegue o feliz porto , que desejo o qual está acompanhado com huma Catholica , Christã , e piedosa intenção , que as obras manifestarão.

Em quanto Ricardo disse isto , esteve ouvindo Isabel com os olhos baixos , mostrando em aquelle ponto ; que sua honestidade se igualava com a sua formosura , e sua muita discripção , e muito recato. E assim vendo , que Ricardo calava , honesta , formosa , e discreta , abrio os labios , e desta sorte fallou.

Depois que quiz o rigor , ou a clemencia do Ceo , (que não sei a qual destes dous extremos o attribua) tirar-me a meus pais , e dar-me os vossos , agradecida ás infinitas mercês , que me tem feito , determinei , que já mais minha vontade sahisse da sua ; e assim sem ella , teria não por boa , senão por má fortuna , a inestimavel mercê , que me quereis fazer. Se com seu consentimento fosse eu tão venturoza , que vos mereça , desde agora vos offereço a minha vontade , que elles me deem : e no em tanto que isto se dilatar , ou for entretendo se os vossos desejos o saber , que os meus serão

eternos em desejaryos todo o bem, que o Ceo póde concedervos.

Aqui poz silencio Isabel ás suas honestas, e discretas razões, logo começáraõ as melhoras de Ricardo, e começáraõ a reviyer as esperanças de seus pais que em sua enfermidade mortas estavaõ. Despediraõ-se os dous cortezmente, elle com lagrimas em os olhos, ella com admiração d'alma, de ver taõ rendido a seu amor a Ricardo, o qual levantado do leito (ao parecer de seus pais) por milagre, naõ quiz ter lhe mais tempo occulto seus pensamentos; e assim hum dia os manifestou a sua mãi, dizendo-lhe em o fim de sua pratica, que foi larga, que senaõ o cazavaõ com Isabel, que o negar-lha, e dar-lhe a morte, era tudo huma mesma cousa.

Com taes razões, com taes encarecimentos subiraõ ao Ceo as virtudes de Isabel, que pareceo a mãi de Ricardo; que Isabel era a enganada em levar a seu filho por esposo. Deu boas esperanças a seu filho de dispor a seu pai, a que composto conviesse em o que já ella tambem convinha, e assim foi, que dizendo a seu marido as mesmas razoens, que a ella havia dito seu filho, com facilidade o moveo a querer o que tanto seu filho desejava, fabricando escuzas, que impedissem o cazamento, que quazi tinha concertado com a donzella Escoceza. Neste tempo tinha Isabel quatorze annos, e Ricardo vinte, e em esta taõ verde, e florida idade, sua muita discrição, e conhecida prudencia os fazia ancioens.

Quatro dias faltavaõ para chegar-se aquelle, em o qual os pais de Ricardo queriaõ, que seu filho inclinasse o pescoco ao jugo do Santo Matrimonio, tendo-se por prodentes, e ditozissimos de haver escolhido a sua prizioneira por sua filha, tendo em mais o dote de suas virtudes, que a muita riqueza, que com

a Escoceza se lhe offercia : as galas estavaõ já feitas , os parentes , e amigos convidados , e não faltava outra cousa , senão fazer á Rainha sabedora daquelle contrato ; porque entre os de sangue illustre , não se faz casamento sem sua vontade ; porém não duvidaráõ da licença , e assim não se detiverão em pedila.

Estando já tudo neste estado , huma tarde perturbou seu regozijo hum Ministro da Rainha , que deu hum recado a Clotaldo , que Sua Magestade mandava , que ao outro dia pela manhã levassem á sua presença a prizioneira Hespanhola de Cadix . Respondeu Clotaldo , que de mui boa vontade faria o que Sua Magestade lhe mandava. Foi-se o Ministro , e deixou cheios os peitos de todos , de grande medo. Ay , dizia a Senhora Catharina , se sabe a Rainha , que eu tenho criado esta menina Catholica , e daqui vem a inferir , que todos os desta caza somos Chritãos ? Pois se a Rainha perguntar , quem és , o que tens aprendido em outo annos , que ha de responder esta pobre menina , que não nos condemne por mais discricião que tenha.

Ouvindo-a Isabel , lhe disse : não lhe dê pena alguma , minha Senhora , esse temor que eu confio em Deos , que me ha de dar palavras , que não só não vos condemne , mas que redundem em vosso proveito. Pensativo estava Ricardo , prognosticando algum máo successo : Clotaldo buscava modos , que pudessem dar animo a seu tão grande temor , e não os achava , se não em a muita confiança , que em Deos tinha , e em a prudencia de Isabel , a quem encomendou muito , que por todos os modos , que pudesse , escuzasse de nos declarar por Catholicos : que ainda que estamos promptos com o espirito a receber martyrio , sacrificando suas almas a Deos , em obsequio , e confiança de sua Santa Fé , com tudo isso , toda via a carne en-

ferma , por sua fraqueza , recuza sua amarga carreira.

Huma , e muitas vezes lhes seguiu a formozissima Isabel , que estivessem seguros , que por sua causa naõ succederia nada do que suspeitavaõ : porque ainda que ella naõ sabia o que havia responder ás perguntas , que em tal cazo se fizessem , tinha taõ viva , e certa esperança , que havia de responder de modo , que , como outra vez havia dito , suas respostas lhe serviriam de abono.

Discorreraõ aquella noite em varias cousas , especialmente , que se a Rainha soubesse , que eraõ Catholicos , naõ lhes enviara recado taõ cortez , por onde se podia inferir , que só queria ver Isabel , cuja sem igual formosura , e habilidade , haveria chegado a seus ouvidos , como a todos os da Cidade : porém naõ a levando á sua presença , se achavaõ culpados , advertiraõ que seria bom desculpar-se , com dizer , que desde o instante , que entrou em seu poder , a escolhêraõ para esposa de seu filho Ricardo ; porém tambem nisto se culpavaõ , por ajustar os despozorios , sem consentimento da Rainha , ainda que este descuido naõ lhe parecia ser merecedor de castigo. Com isto se consoláraõ , e ajustáraõ , que Isabel naõ fosse com vestidos humildes , como prezoneira , senaõ como esposa , que já o era de taõ principal esposo , como seu filho.

Resolutos neste parecer , no seguinte dia , vestio-se Isabel á Hespanhola , com saia de brocado guarnecida de perolas , colar , e cintura de diamantes , abanico ao uso das Damas Hespanholas : os seus mesmos cabelos , que eraõ muitos , loiros , e compridos , semeados de diamantes , e perolas lhe serviaõ de toucado.

Com este riquissimo adorno , e com sua galharda disposiçaõ , e singular beleza , se mostrou aquelle dia a Londres em huma formosa carroça , levando da sua vista cativas as almas , e os olhos de quantos a viaõ.

Hiaõ com ella na carroça , Clotaldo , sua mulher , e Ricardo , e acavallo muitos illustres parentes , e amigos : toda esta honra quiz Clotaldo fazer á sua prezoneira , por obrigar á Rainha a tratasse como a esposa de seu filho.

Chegando a Palacio , entráraõ em huma grande sala , donde estava a Rainha : entrou nella Isabel , mostrando em si a mais singular belleza , que na imaginaçãõ póde caber : era a sala espaçosa ; o acompanhamento ficou a dous passos , e Isabel se adiantou , e como ficou só , pareceo o mesmo , que parece a estrella , ou exalaçãõ , que pela regiaõ do fogo em serena , e locegada noite costuma mover-se , ou bem assim como raio do Sol , que ao sahir do dia , por entre duas montanhas se descobre. Tudo isto parecia , e ainda cometa , que proñoticou o incendio de mais de huma alma , dos que alli estavaõ , a quem o amor abrazou com os raios dos formosos foes de Isabel , a qual cheia de humildade , e cortezia se foi pôr de joelhos diante da Rainha , e em lingua Ingleza lhe disse : Dê Vossa Magestade a maõ a esta sua serva , que desde hoje mais se terá por senhora , pois ha sido taõ venturosa , que tem chegado a ver a grandeza de Vossa Magestade.

Esteve a Rainha vendo bastante tempo ; sem dizer nada , parecendo-lhe (como depois disse á sua Camarista) que tinha diante de si hum ceo estrelado , cujas estrelas eraõ as muitas pedras , e diamantes , que Isabel tinha ; seu belo rosto , e seus olhos o sol , e toda ella huma nova maravilha de formozura. As damas que estavaõ com a Rainha , quizerãõ-se fazer todas olhos , porque naõ lhes ficasse coufa , que ver em Isabel , qual louvava a viveza dos olhos , qual a côr do rosto , qual o galhardo do corpo , e qual a doçura da fala ; e ainda teve huma dellas , que de inveja disse : boa he a Hes-

148

panhola : porém não me agrada o traje.

Depois de passada a suspensão da Rainha, fez levantar a Isabel, e lhe disse falaine em Hespanhol, donzella, que eu o entendo bem, e gostarei disso, e rindo-se para Clotaldo, disse: Clotaldo muito grande agravo me tendes feito, em teres este thesouro encuberto tantos annos, mas elle he tal, que vos haverá movido a cobiza: obrigado estais a restituirmo; porque de direito he meu. Senhora, respondeu Clotaldo, muita verdade he o que Vossa Magestade diz, confesso minha culpa, se o he o haver guardado este thesouro para apparecer diante de Vossa Magestade agora, que o está, dezejava trazelo melhorado, pedindo licença a Vossa Magestade para que Isabel fosse esposa de meu filho Ricardo.

Disse a Rainha, até o nome me contenta, nada lhe faltava mais, senão chamar-se Isabel a Hespanhola, para que não me ficasse nada de perfeição, que desejar nella. Porém adverti Clotaldo, que sei, que sem minha licença a tendes já promettido a vosso filho: he verdade Senhora, respondeo Clotaldo, porém foi em confiança, de que os muitos, e levantados serviços, que eu, e meus antepassados temos feito a esta Coroa, alcançariao de Vossa Magestade outras mercês mais difficultosas, que as desta licença, pois ainda não está despozado o meu filho. Nem o estará, disse a Rainha, com Isabel, até que por si mesmo o mereça: quero dizer, que não quero, que para isso lhe aproveitem vossos serviços, nem os de vossos antepassados; elle por si mesmo se há de dispor a servir-me, e a merecer esta prenda, que a estimo como se fora minha filha. Apenas ouvi esta ultima palavra Isabel, segunda vez se lançou aos pés da Rainha, fallando-lhe em lingua Hespanhola; Serenissima Senhora, as desgraças, que trazem taes descontos, devem-se ter por ditas, e não por desgraças;

já Vossa Magestade me tem dado o nome de filha, á villa de tanta estimaçãõ que infortunios poderei temer, ou que bens não poderei esperar? Com tal graça pronunciou Isabel as palavras, que á Rainha muito mais se affeiçoou della em extremo, e logo ordenou, ficasse ella em seu serviço, e a entregou a huma grande Senhora, sua Camareira mór, para que a ensinasse aos estílos do Paço.

Vendo Ricardo, que Isabel ficava em Palacio, tomou tal paixão, que se vio em termos de perder a vida, e pensativo, e sobressaltado se foi lançar aos pés da Rainha, a quem disse: Para eu servir a Vossa Magestade, não havia de mister obrigar-me com outros premios, que os que meus pais, e antepassados tem alcançado por haver servido a seus Reis; porém Vossa Magestade gosta, que eu a sirva com novos empregos, e pertenções, queria saber em que modo, e em que exercicio poderia mostrar, que cumpro com a obrigaçãõ, em que Vossa Magestade me põem. Dous navios, disse a Rainha, estaõ para hir a Corço, dos quaes tenho feito General o Barão de Lansac, de hum delles vos faço a vós Capitaõ, porque o sangue de donde descendeis me assegura, que ha de suprir a falta de vossos annos: e advertei á mercê que vos faço, pois vos dou occasiãõ nella, a que correspondendo a quem sois, servindo a vossa Rainha, mostreis o valor do vosso engenho, e de vossa pessoa, e alcanccis o melhor premio, que a meu parecer, vós mesmo o podeis adquirir. Eu mesma serei guarda de Isabel, ainda que ella dá mostras, que sua honestidade seja mais verdadeira guarda. Hide com Deos, que pois hides enamorado, como imagino, grandes proezas espero do vosso grande valor. Levantai-vos Ricardo, e vede se tendes alguma cousa, que dizer a Isabel, por que á manhã ha de ser vossa partida.

Beijou a mão Ricardo á Rainha, estimando muito a mercê, que lhe fazia, e logo foi buscar a Isabel, e querendo-lhe fallar, não pôde, porque se lhe poz hum nó na garganta, que lhe atou a lingua, as lagrimas acodiraõ aos olhos, e elle fazendo por dissimulalas o mais que lhe foi possível; porém com tudo isso não se poderia encobrir aos olhos da Rainha; pois disse: Não vos apaixoneis Ricardo, nem vos tenhaes em menos, por haver dado neste trance tão ternas mostras de vosso coração; que huma cousa he peleijar com inimigos, e outra despedir-se de quem finamente ama. Isabel, abraçai a Ricardo, e dai-lhe vossa benção, que bem o merece seu sentimento.

Isabel, que estava atonita, e suspensa, em ver a humildade, e dor de Ricardo, que como a seu esposo o amava não entendeu o que a Rainha lhe mandava, antes principiou a derramar lagrimas, tão sem considerar o que fazia, e tão cega, e tão sem movimento algum, que não parecia, senão que chorava huma estatua de alabastro.

Estes affectos dos dous ternos corações, fizeram verter lagrimas a muitos dos circunstantes; e sem dizer mais palavra Ricardo, e sem falar a Isabel, fazendo Clotaldo, e os que com elles vinhão reverencia á Rainha, se sahirão da sala com muita compaixão, e lagrimas.

Ficou Isabel como orfã, que lhe acabaõ de enterrar seus pais, e com temor, que a nova Senhora quizesse, que mudasse de costumes, em que a primeira a havia criado. Em fim, ficou, e dahi a dous dias Ricardo se fez á vella, combatido entre outros muitos, de dous pensamentos, que o tinhaõ fóra de si. Era hum, considerar, que lhe convinha obrar proezas, para que o fizessem merecedor de Isabel; e o outro, qua não podia fazer nenhuma, se havia de corresponder a seu Ca-

rhólico intento, que lhe impedia o desembainhar a espada contra os Catholicos; e que se não a desembainhava, havia de ser notado de Christão, e de cobarde, e tudo isto redundava em prejuizo de sua vida, em obstaculo de sua pertençaõ. Porém, em fim, determinou de pospor o nome de namorado, ao que tinha de Catholico, e em suas orações pedia á Divina Magestade, lhe deparasse occasiões, donde com ser valente, cumprisse com ser Catholico, servindo a Deos; e satisfazendo á sua Rainha, e merecer a Isabel.

Seis dias navegáraõ os dous Navios com prospero vento, e seguindo a derrota da Ilha Terceira, parage donde não faltaõ de ordinario Náos Portuguezas da India Oriental. No fim dos seis dias, lhe sobreveio hum vento rijissimo, que em o mar Oceano tem differente nome, do que no Mediterraneo, donde se chama Meio dia; e taõ forte era, sem dar lugar tomar a Ilha, lhe foi preciso retirar-se para Hespanha. Junto á sua Costa, á boca do Estreito de Gibraltar descobriaraõ tres Navios, hum poderoso, e mui grande, e os dous pequenos. Arribou a Náo de Ricardo á sua Capitania, para saber de seu General, se queria investir aos tres Navios, que se descobriaraõ, e antes que a ella chegasse, vio pôr sobre a gavia maior hum estendarte negro, e chegando-se mais perto, ouviu, que tocavaõ em a Náo, clarins, e trombetas roucas, sinaes claros, ou que o General era morto, ou alguma outra pessoa principal da Náo.

Com este sobressalto, chegaraõ-se á falla, o que não o tinhaõ feito depois que sahiraõ do Porto. Deraõ vozes da Náo Capitania, dizendo: que o Capitão Ricardo passasse a esta, porque o General a noite antecedente falecera de huma apoplexia, todos se entristecerãõ; mas não Ricardo, que se alegrou, não pela morte do seu General, se não porque ficava livre para governar os Navios; que assim foi a ordem da Rainha, que

em falta do General , o fosse Ricardo o qual se passou com presteza á Capitania , donde achou , que huns choravaõ pelo General morto , e outros se alegravaõ com o vivo. Finalmente , huns , e outros lhe deraõ logo obediencia , e o aclamaraõ por seu General com breves ceremonias , não dando lugar a outra cousa dous dos tres Navios , que haviaõ descoberto , os quaes desviando-se do Navio grande , se vinhaõ aos dous.

Logo conhecêraõ serem Galeras Turcas , pelas meias Juas , que traziaõ nas bandeiras , de que Ricardo recebeu grande gosto , parecendo-lhe , que se Deos lhe concedia aquella preza , seria de grande consideraçãõ , sem haver offendido a nenhum Catholico ; as duas Galeras chegáraõ a reconhecer os Navios Inglezes , estes não traziaõ insignias de Inglaterra , senãõ de Hespanha , por desmentir a quem chegasse a reconhecelos , e não os tivessem por Navios Corçarios. Entenderaõ os Turcos serem Galeoens das Indias , e as renderiaõ com facilidade. Foraõ entrãdo pouco a pouco , e deixou-os chegar Ricardo , até virem a tiro de sua artelharia , a qual se disparou a tão bom tempo , que com cinco balas que se empregáraõ em ametade de huma das Galeras , com tal furia , que a abriu pelo meio ; deu logo a banda , e a fez hir a pique , sem se poder remediar. A outra Galera vendo tão máo successo , com muita brevidade lhe deu cabo , e a levou a pôr debaixo do costado do grande Navio ; porém Ricardo , que tinha os seus promptos , e ligeiros , e que sabiaõ , e entravaõ , como se tiveraõ remos , mandando carregar de novo a artelharia , os foi seguindo até a náõ , chovendo sobre elles infinitas balas. Os da Galera aberta , assim como chegáraõ á Náõ , desamparáraõ a sua , e com pressa cuidáraõ em retirar-se para a outra. O que visto por Ricardo , e que a Galera já se occupava com a rendida , carregou sobre ella com os seus dous Navios , e sem deixalla rodear , nem valer se

dos remos , a pôz em tal extremo , que os Turcos se aproveitáraõ a si mesmo do refugio de retirar-se á Náo , não para defender-se nella , se não por escapar as vidas por entaõ. Os Christãos , de quem vinhaõ armadas as Galeras , arrancandõ , e rompendo as cadeias , misturados com os Turcos , tambem se acolheraõ á Náo , e como hiaõ sobindo pelo costado , com a arcabuzaria dos Navios , lhe hiaõ atirando como a alvo , aos Turcos não mais , que os Christãos , mandou Ricárdo , que ninguém lhe atirasse. Desta maneira quasi todos os mais Turcos foraõ mortos ; e os que na Náo entraraõ , pelos Christãos , que com elles se misturáraõ , aproveitaõdo-se de suas mesmas armas , foraõ feitos em pedaços ; que á força dos valentes , quando cahem se passa á fraqueza dos que se levantaõ. E assim como o calor que devia aos Christãos , imaginou que os Navios Inglezes eraõ Hespanhoes , fizeraõ por sua liberdade maravilhas.

Finalmente tendo mortos quasi todos os Turcos , alguns Hespanhoes se meteraõ a bordo do Navio , e com grandes vozes chamáraõ aos que cuidavaõ ser Hespanhoes , que entrassem agora do premio do vencimento. Perguntou-lhe Ricárdo , em Hespanhol , que Navio era aquelle ? Responderaõ-lhe , que era huma Náo , que vinha das Indias de Portugal carregada de especiaria , e com tantas perolas , e diamantes , que importava mais de hum milhaõ de ouro , e que com a tormenta havia arribado áquella parte , toda derrotada , e sem artelharia pela terem arrojado ao amar , e que trazia muita gente enferma , e muita falta de mantimentos , e agoa ; e que aquellas duas Galeras , que eraõ do Corsario Arnaut Mamí , o dia antecedente a haviaõ rendido , sem se ter posto em defenza ; e que pelo , que tinhaõ ouvido dizer , por não poder passar tanta riqueza aos seus dous Baxeis , a levavaõ ao reboque , para a meterem no rio Larache , que estava perto dali.

7

Ricardo lhe respondeu, que se elles imaginavaõ que aquelles dous navios eraõ Hespanhoes, que se enganavaõ, pois eraõ da Rainha de Inglaterra, cuja nova deu que entender, e que temer, aos que a ouviraõ, imaginando como era razaõ, que de hum laço cahissem em outro; porẽm Ricardo lhes disse, que naõ tivessem susto, que estivessem certos de sua liberdade, com condiçaõ de se naõ pôrem em defenfa.

Naõ he necessario pormo-nos em armas, responderaõ todos, porque, como já temos dito, que este navio naõ tem artilharia, e nós naõ temos armas; e assim nos he preciso recorrer á liberalidade de vosso general, pois será justo, que quem nos tem livrado do infofrivel cativoiro dos Turcos, tambem nos poderá fazer mercê, e beneficio em todas as partes, que seraõ infinitas, donde chegasse a noticia desta memoravel vitoria, e de sua liberalidade, mais de nós respeitada, que temida.

Naõ desprezou Ricardo as razões do Hespanhol, e chamando a Conselho aos da sua não, lhes perguntou, como enviaria todos os Christãos a Hespanha, sem se pôr a perigo de algum máo successo, que como eraõ muitos teriaõ animo para levantar-se? Ouve pareceres, que os fizesse passar hum, e hum ao seu navio, e assim como fossem entrando de baixo de cuberta, mata-los, e desta maneira naõ ficando nenhum, levar a grande não a Londres: sem temor algum.

Respondeu Ricardo a isto; Visto, que Deos nos tem feito taõ grande mercê: em nos dar tanta riqueza, naõ quero corresponder com animo cruel, e desagradecido, nem he bem, que o que posso remediar com a industria, o remedeo com a espada: e assim sou de parecer, que nenhum Christão Catholico morra, naõ porque lhe queira bem, senaõ porque a mim me querem bem, e queria, que esta batalha de hoje, nem a mim, nem a vós que nella me haveis sido companheiros,

nos deixasse mesclado o nome de valentes, com o sobrenome de crueis, porque nunca disse bem a crueldade com a valentia, o que se ha de fazer, he, que toda a artilharia de hum navio destes ha de passar á grande nau Portugueza, sem deixar no navio mais do bastimento competente; e passando a ella a nossa gente, e os Hespanhoes ao nosso baixel, a levaremos a Inglaterra, e os ditos Hespanhoes irãõ para Hespanha.

Naõ contradiceraõ o que Ricardo tinha proposto, e alguns o tiverãõ por esforçado, e magnanimo, e de bom entendimento, outros julgãõ em seus coraçõens por mais Catholico, que hereje. Resoluto, pois Ricardo em isto, passou com cincoenta arcabuzeiros á Náo Portugueza, todos áleria, e com os murroens acezos, achou em a Náo perto de trezentas pessoas, das que haviaõ escapado das Galeras, pedio logo o registro das Náos, e respondeu o mesmo, que de bordo tinha falado a primeira vez: que o registro o havia tomado o Corsario dos baixeis: e que com elles se havia afogado.

Em hum instante se executou a ordem, encostando seu segundo baixel á grande Náo, com muita presteza, e com a força de fortissimos cabrestantes, passãõ a artilharia do pequeno baixel á grande Náo, logo fazendo huma breve pratica aos Christãos, os mandou passar ao baixel desembaraçado, donde achãõ bastimento em abundancia para mais de hum mez, e para mais gente: e assim como se hiaõ embarcando, dava a cada hum quatro escudos de ouro Hespanhol, que fez trazer de seu Navio, para remediar em parte sua necessidade, quando chegassem a terra, que estava perto, que as altas montanhas de Avila, e de Calpe já dali se divisavaõ.

Todos lhe deraõ infinitas graças pela mercê, que lhe fazia; e o ultimo que se hiaõ embarcar, foi aquelle,
que

que pelos mais havia falado , o qual lhe disse : Por mais ventura tivera , valeroso Cavalheiro , que me levasse contigo a Inglaterra , que não me enviasse a Hespanha ; porque , ainda , que he minha patria , e não haverá seis dias , que de lá parti , não acharei nella outra cousa alguma que não seja occasioens , e motivos de tristezas , e saudades. Saberás , Senhor , que na tomada , e saqueio de Cadiz , que succedeu haverá quinze annos , perdi huma filha , que os Inglezes leváráo para Inglaterra , e com ella perdi o descanso de minha velhice , e a luz de meus olhos , pois desde então se não tem enxugado. A grande descongoção em que me deixou sua ausencia , e a perda da fazenda , que me tirárao , me puzerao de maneira , que já mais pude exercitar a mercancia , cujo trato me-havia posto em opiniao de ser o mais rico mercador daquella Cidade , e era verdade , pois fóra do credito , passava de ter muitos centos de milhares de pezos , valia minha fazenda mais de cincoenta mil pezos ; tudo isto fora nada , se não tivera perdido a minha filha. Atrás desta desgraça , chegou a necessidade , e tanto me cançou , que lhe não pude resistir , eu , e minha mulher , que he aquella desconfolada , que alli está assentada , estamos na resolucao de passarmos ás Indias , commum refugio de pobres generosos , e tendo-nos embarcão em hum Navio de avizo , seis dias ha , que sahimos de Cadiz , tivemos a desgraça de cahirmos nas mãos destes dous Navios corsarios , e nos cativárao , donde se renovou a nossa desgraça , e maior seria , se os Corsarios não tivessem tomado aquella Náo Portugueza , que os entreteve , até haver succedido o que tendes visto. Perguntou-lhe Ricardo , como se chamava sua filha ? Respondeu que Isabel. Nisto se acabou de confirmar Ricardo , no que suspeitava , que o que falava era pai de sua querida Isabel , e sem dar-lhe noticias della , lhe

disse, que de boa vontade levaria a elle, e a sua mulher a Londres, donde poderia ser, acharia o que desejavaõ. Logo os fez passar á sua Capitania, pondo marinheiros, e guardas bastantes em a Náo Portugueza.

Aquella noite largáraõ vellas, e com brevidade se apartáraõ das costas de Hespanha, entre os quaes, tambem hiaõ até vinte Turcos, a quem Ricardo deu liberdade, por mostrar, que mais por seu generoso animo se mostrava liberal, que por affecto aos Christãos, rogando a estes, que em a primeira occasiaõ, que se offerecesse, daria liberdade aos Turcos, que assim mesmo se lhes mostravaõ agradecidos.

O vento que dava sinaes de ser prospero, lhe comecou a acalmar, cuja calma causou grande temor em os Inglezes, e culpavaõ a Ricardo, e a sua liberalidade, dizendo-lhe, que os libertados podiaõ dar avizo em Hespanha daquelle successo, e que podiaõ sahir em seu alcance de algum porto, e polos em risco de se perderem. Conheceu Ricardo, que tinhaõ razaõ; porém venceu-os com cortezia, e os socegou, e mais os aquietou o vento, que tornou a refrescar, de modo; que dando-lhe em todas as velas, sem necessidade de amainalas, dentro de nove dias se acháraõ á vista de Londres, havendo trinta, que delle tinhaõ sahido.

Naõ quiz Ricardo entrar com mostra de alegria, pela morte de seu General, e assim misturou os sinaes alegres com os tristes; humas vezes soavaõ clarins regojizados, outras vezes trombetas roucas. Em huma Gavia posta bandeira branca, estendarte de tafetá preto. Com estes dous extremos taõ contrarios entrou no rio de Londres, com o seu Navio, por a Náo naõ ter fundo nelle, e assim se ficou no mar.

Estes taõ contrarios sinaes, tinhaõ suspenso o infinito povo, que da ribeira os viaõ. Bem conheceraõ

14

por algumas insignias, que aquelle navio mais pequeno era a Capitania do Barão Lanfac, mas não podia alcançar como o outro Navio se houvesse cambiado com aquella poderosa Náo, que no mar ficava; porém tirou-os desta dúvida, haver-se mettido no escaler, armado de todas as armas, ricas, e resplandcentes, o valeroso Ricardo, que a pé sem esperar outro acompanhamento, mais que o innumeravel vulgo, que o seguia, se foi a Palacio, onde já a Rainha, e Damas estavam postas em huns corredores, esperando a nova dos Navios. Antes que Ricardo chegasse, logo hum, que deu as novas á Rainha, de que Ricardo vinha, se alvoroçou Isabel; ouvindo o nome de Ricardo, temendo máos, ou bons successos em sua vinda; chegou diante da Rainha, e posto de joelhos, lhe disse. „ Alta Magestade, em força de vossa ventura, e em execução de meu desejo; depois de falecido de hum apoplexia o General Lanfac, ficando eu em seu lugar, mereci de vossa liberalidade; me deparou a sorte duas Galeras Turquescas, que levarão a reboque aquella grande Náo, que está á vista: acometi-as, peleijsaraõ vossos soldados com grande animo, como sempre metterão-se a pique dos Baixéis de Corsarios. Em hum dos nossos, em vosso Real nome, dei liberdade aos Christãos, que do poder dos Turcos escaparaõ, só trouxe comigo hum homem, e huma mulher, desejozos de ver vossa grandeza. Aquella grande Náo, he a que vem da India de Portugal, a qual por tormenta veio a dar em poder dos Turcos, que sem nenhum trabalho a renderaõ: e segundo disseraõ alguns Portuguezes, dos que vinhaõ nella, que passa de hum milhaõ de ouro o valor da especearia, e outras mercancias de diamantes, e perolas, que nella vem. Não se tem bolido em nenhuma cousa, nem os Turcos haviaõ chegado a ella, que todo o dedicou o

„ Ceo: e eu o mandei guardar para Vossa Magestade,
„ que com huma só joia, que se me dê ficarei em divi-
„ da de outras dez Náos, a qual joia Vossa Magestade
„ ma tem promettida, que he a minha Isabel, com ella
„ ficarei premiado, não só deste serviço, qual elle fe-
„ ja que a Vossa Magestade tenho feito, se não de ou-
„ tros muitos, que desejo fazer, por pagar em alguma
„ cousa o infinito, que Vossa Magestade me dá em a
„ tal joia. „

Levantai-vos Ricardo, respondeu a Rainha, e crede-me, que se por preço vos ouvera de dar a Isabel, segundo eu a estimo, não padereis pagar com o que traz essa Náo, nem com o que fica nas Indias. Eu volla dou, porque ella he digna de vós, vós o sois della: vosso valor só a merece. Se haveis vós guardado as joias da Náo para mim, eu vos tenho guardado vossa joia para vós, e ainda que vos pareça, que não faço muito em tornarvos o que he vosso, eu fei que vos faço nella mercê: que as prendas, que se compraõ a desejos, tem sua estimação na alma do comprador. Isabel he vossa, quando quizeres podeis tomar sua inteira possessão, e creio será de vosso gosto, porque he discreta, e saberá ponderar o affecto, que lhe tendes, e não lhe chamo mercê, se não affecto: ide descansar, e vinde á manhã a verme, para ouvir com attenção as vossas façanhas, e trazeime esses dous, que de sua vontade quizerão vir verme, que lho quero agradecer.

Entrou a Rainha em huma sala, e Ricardo se retirou, e foi de seus pais, amigos, parentes, e conhecidos com mostras de entranhavel amor recebido. Houve naquella noite grandes alegrias em Londres pelo bom successo. Já os pais de Isabel estavaõ em caza de Clotaldo, a quem Ricardo havia dito quem eraõ, porém, que lhe não dessem noticia nenhuma de Isabel, até que elle mesmo a desse. Este avizo teve a Senhora

Catharina sua mãe, e todos os criados da sua casa.

Naquella noite, com muitos bargantins, lanchas, e barcos se principiou a descarregar a Náo, que em oito dias não acabou de dar a muita pimenta, e outras riquissimas mercancias, que em seu ventre trazia enfiadas, o dia seguinte, foi Ricardo a Palacio, levando consigo o pai, e a mãe de Isabel, vestidos de novo á Inglesa, dizendo-lhes, que a Rainha queria vellos: chegaram todos aonde a Rainha estava no meio de suas damas, e esperando, aos Hespanhoes a quem quiz hongiar, e favorecer, com junto a si Isabel, vestida com o vestido que levou a primeira vez, mostrando-se tão formozá como então.

Os pais de Isabel ficaram admirados de ver tanta grandeza, e galhardia junta: puzeram os olhos em Isabel, e não a conhecêram, ainda que o coração, anuncio do bem, que tão perto tinham; lhe começou a palpitar no peito, não com sobrefaltos de pesar, se não com hum não sei que de alegria, que não acertavam a entender. Não consentio a Rainha, que Ricardo estivesse de joelhos, antes o fez chegar, e sentar em huma cadeira raza, que para isso só tinham alli posta: desafiada mercê para a altiva condicão da Rainha. Não faltou quem dicesse: Ricardo não se senta hoje sobre a cadeira que lhe tem dado, se não sobre a que trouxe. Com effeito daquella nova honra, que a Rainha fez a Ricardo, tomou occasião a inveja, para nascer em muitos peitos da quellas, que o estavam vendo: porque não ha mercê, que Príncipe faça a seu privado, que não seja lançada em o coração do invejoso. Quiz a Rainha saber de Ricardo miudamente, como se tinha havido na batalha com os Baixes Corsarios: elle o contou de novo, attribuindo a vitoria a Deos, e ao valor de seus soldados, encarecendo a todos juntos, e particularizando alguns feitos, dos que mais se haviam affinalado; com que obrigou a Rainha a fazer a todos mercê, e

particularmente aos que se esmeraraõ. E quando chegou a dizer liberdade, que em nome da Sua Magestade havia dado aos Turcos, e Christãos, disse: Aquella mulher, e aquelle homem, que alli estaõ (finalando aos pais de Isabel) saõ os que disse hontem a Vossa Magestade que com desejo de ver vossa grandeza, encarecidamente me pediraõ os trouxesse comigo: elles saõ de Cadiz, e do que elles me tem contado, e do que nelles tenho visto, e notado, sei que saõ gente principal, e de valor. Mandou-lhes a Rainha, que se chegassem mais perto; levantou os olhos Isabel a ver os que diziaõ serem Hespanhoes, e de Cadiz, com desejo de saber se por ventura conheciaõ a seus pais. Assim como Isabel cinha levantado os olhos, os poz nella sua mãi, e detendo-se para vella mais atentamente, em a memoria de Isabel se começaraõ a despertar humas quasi confusas noticias, que lhe queriaõ dar a entender, que em outro tempo ella havia visto aquella mulher, que diante tinha. Seu pai estava na meisma confusaõ, sem se resolver a dar credito á verdade, que seus olhos lhe mostravaõ. Ricardo estava muito attento reparando nos affectos, e movimentos, que faziaõ as tres duvidozas, e preplexas almas, que taõ confuzas estavaõ entre o fim, e o naõ de conhecer-se. Reparou a Rainha na suspençaõ de entre ambas, e ainda o dezafocego de Isabel, porque a vio levantar a maõ muitas vezes a compor o cabelo.

Muito desejava Isabel, que fallasse, a imaginada ser mãi sua, queria que seus ouvidos a tirassem da duvida em que seus olhos a tinhaõ posto. A Rainha, disse a Isabel, que em lingua Hespanhola dissesse áquella mulher, e áquelle homem, lhe dissessem, que causa tinhaõ para naõ quererem gozar da liberdade, que Ricardo lhes dava; pois he a cousa mais estimada, naõ só dos homens, mas dos animaes? Tudo isto perguntou Isabel a sua mãi, a qual sem responder palavra, repenti-

21

namente , e quasi tropeçando , se chegou á Isabel ; e sem respeito , temor , nem mais vistas , levantou a mão á orelha direita de Isabel , e descobrio hum final preto , que alli tinha , e o dito final a acabou de certificar a sua duvida : e vendo claramente ser Isabel sua filha , abraçando-se com ella , proferio huma grande voz , e disse , ó filha do meu coração ! ó prenda de minha alma ; e sem poder mais articular palavra , cahio desfmaida nos braços de Isabel. Seu pai , não menos terno , que prudente , deu mostras de seu sentimento , não com outras palavras , mas sim com derramar lagrimas , que seu venerando rosto , e cans banhavão. Ajuntou Isabel seu rosto com o de sua mãe , e virando os seus olhos a seu pai , de tal fórma o vio , que deu a entender o grande gosto , que tinha sua alma de ver alli seus queridos pais.

A Rainha admirada de tal successo , disse a Ricardo : Imagino Ricardo , que com vossa discripção se não ordenado estas vistas , e não sei se diga , tem sido acertadas , pois sabemos , que assim mata huma subita alegria , como huma tristeza. E dizendo isto se virou a Isabel , e apartando-a de sua mãe , a qual tornou em si : e estando hum pouco mais em seu sentido se poz de joelhos diante da Rainha : Perdoe Vossa Magestade meu atrevimento , pois não he muito perder os sentidos com a alegria desta amada prenda. Respondeo a Rainha , que tinha razão , servindo-lho de interprete , para que o entende-se , Isabel ; a qual conheceo a seus pais , e elles a ella : aos quaes mandou a Rainha ficar em Palacio , para que com mais descanso podessem ver , e fallar a sua filha Isabel , e divertir-se com ella ; do qual Ricardo folgou muito , e de novo pediu á Rainha lhe cumprisse a palavra , que lhe havia dado de lha dar , e de não merecela ; o occupasse em cousas ; que o fizessem digno de alcançar , o que tanto desejava.

Bem entendeu a Rainha , que Ricardo estava fa-

tisfeito de si mesmo, e de seu muito valor, e que não havia necessidade de novas provas, para certificar-se; e assim lhe disse, que passando quatro dias; lhe entregaria a sua querida Isabel, fazendo-lhe a honra, que fosse possível, com isto se despedio Ricardo, muito satisfeito com a propinqua esperança, que levava, de ter em seu poder a Isabel, sem sobressalto de perde-la, que he o ultimo desejo dos amantes.

Correu o tempo, e não com a ligeireza, que elle desejava, que os que vivem com esperanças de promessas futuras, sempre imaginão, que não voa o tempo, se não que anda sobre os pés da mesma esperança, porém enfim; chegou o dia; não donde imaginou Ricardo por fim a seus desejos, se não de achar em Isabel novas graças, que o movessem a querer-lhe mais, se mais pudesse. Mas em aquelle breve tempo, donde elle imaginava, que a Náo da sua boa fortuna, corria com prospero vento para o desejado porto; a contraria forte se levantou em sua mortal tormenta, que mil vezes temeu o submergir-se. He pois o cazo, que a Camareira mór da Rainha, a cujo cargo estava Isabel, tinha hum filho de idade de vinte, e dous annos, chamado o Conde Arnesto. Fazia-lhe a grandeza de seu estado, e alteza de seu sangue, o favor, que sua mãe tinha com a Rainha: faziaõ-lhe estas cousas, mais do justo, arrogante, altivo, e confiado.

Este Arnesto se afeiçoou de Isabel tão finamente, que em a luz dos olhos de Isabel, tinha rendido o coração, e ainda que em o tempo, que Ricardo havia estado ausente, com alguns sinais lhe havia descoberto seu desejo, que nunca de Isabel foi admittido: e posto, que a repugnancia, e ainda os desdens em os principios dos amores, costumão fazer desistir da empreza aos amadores, em Arnesto obraraõ o contrario; os muitos, e conhecidos desdens, que lhe fez Isabel, porque com seu silencio ardia, e com sua honestidade abrazava. E

22

como vio que Ricardo, segundo o parecer da Rainha, tinha merecido a Isabel, e que entaõ pouco tempo lha havia de entregar por esposa muito se affligio: porẽm antes que chegasse a taõ infame, e cobarde remedio, falou a sua mã, dizendo-lhe, pedisse á Rainha lhe desse a Isabel por esposa, quando naõ, que entendesse, que a morte o estava chamando ás portas da sua vida.

Ficou a Camareira admirada das razoes de seu filho, e como conhecia a aspereza de sua arrojada condiçaõ, e astenacidade, com que se lhe pegavaõ os desejos na alma, temeo que seus amores, haviã de parar em algum infeliz successo. Com tudo isto, como mã, a quem he proprio o procurar o bem dos filhos, prometteo falar á Rainha, naõ com esperança de alcançar della o impossivel de torcer sua palavra, se naõ por naõ deixar de intentar, como naõ sahir despachada dos ultimos remedios, e estando aquella manhã Isabel vestida por ordem da Rainha, taõ ricamente, que naõ se atreve a penna a referilo, e havendo-lhe lançado a Rainha ao pescoço hum colar de perolas, das melhores, que trazia a Nã, estas se avaliaraõ em vinte mil ducados, e deo-lhe hum anel de diamantes, que valia seis mil escudos; e estando alvorocadas as Damas pelas festas que esperavaõ do proximo desposorio, entrou a Camareira mór da Rainha, e lhe pediu suspendesse o desposorio de Isabel por dous dias, que com esta mercê, que recebesse da sua mã se dava por satisfeita, e paga de todas as mercês, que por seus serviços merecia; e esperava de sua Magestade.

Quiz informar-se a Rainha primeiro, visto pedir-lho com tanto excessõ aquella suspensaõ, que taõ directamente hia contra a palavra, que tinha dado a Ricardo? Porẽm naõ lha quiz dar a Camareira, até que lha teve outorgado, que faria o que lhe pedia; tanto desejo tinha a Rainha de saber a causa daquelle excessõ, e assim depois, que a Camareira alcançou o que entaõ desejava, manifestou a Rainha os amores de seu filho, e

como temia, que se lhe não dava por mulher a Isabel, se punha no precipicio de fazer algum grande dezatino, o que se estranharia muito; e se havia pedido dous dias, era para dar tempo a Sua Magestade, para cuidar que meio seria conveniente para dar remedio a seu filho? Respondeo a Rainha, que se a sua palavra não estivesse de premeio, ella acharia meio de serenar este labirinto; porém, que não quebrantaria, nem defraudaria as esperanças de Ricardo por todo o interesse do mundo.

Esta resposta deo a Camareira a seu filho, o qual sem deter-se hum instante, ardendo em amor, e em zellos, se armou de varias armas, e montando sobre hum formoso cavallo, se apresentou diante da casa de Clotaldo, e a grandes vozes, pedio, que sahisse Ricardo, o qual se estava vestindo de gala de despozado; para ir a Palacio com o acompanhamento, que tal acto requeria; mas havendo ouvido as vozes, e sabendo quem as dava, mostrando, que vinha com algum sobrefalto, se chegou a huma janella, e como o vio Arnesto, disse: Ricardo, da-me attenção ao que quero dizer-te: A Rainha minha Senhora, te mandou fosses servilla, e fazer proezas, que te fizessem merecedor de Isabel. Fortes, e vieses com as Náos carregadas de ouro, entendes havela comprado, e merecido, que ainda que a Rainha ta prometteo, foi por entender, que não ha nenhum em sua Corte, que melhor, que tu, a sirva, nem quem com melhor titulo a mereça, e nisto, bem póde ser se haja enganado, e assim chegando-me a esta opiniaõ, que tenho por averiguada verdade, digo, que nem tu tens feito cousas taes, que te fação merecedor de Isabel, nem nenhuma poderás fazer, que a tanto bem te levante: e em virtude de que não a mereces, querendo contradizer-mo, te dezaño a todo o trance de morte. Calou o Conde, e Ricardo respondeo: em nenhuma maneira me toca sahir a semelhante dezaño, pois confesso, não

só que não mereço a Isabel, se não, que não a merece nenhum dos que hoje vivem no mundo: he assim, e eu confesso, o que vós dizeis, logo bem digo, que não me toca a sair ao desafio: porém pelo atrevimento, que tendes tido em desafiar-me, o aceito. Ouvindo isto se retirou da janella, e pediu as armas.

Alvorçaraõ-se todos os seus parentes, e os que estavam para o acompanhar a Palacio, e como foi manifesto este desafio, logo se manifestou á Rainha, a qual mandou ao Capitão da guarda, que fosse prender a Arnesto. O Capitão foi com tanta brevidade, que chegou a tempo, que já Ricardo sahia armado com as ricas armas com que tinha desembarcado, e montando em hum formoso cavallo. Quando o Conde Arnesto vio o Capitão, logo entendeu ao que hia, e determinou de não deixar-se prender, e virando-se para Ricardo, disse: Já vez Ricardo o impedimento que temos; se tiveres vontade de castigar-me, tu me buscarás, e pela que eu tenho de castigar-te, te buscarei; e pois, dous, que se buscão, facilmente se achão, deixemos para então a execução de nossos desejos. Sou contente, respondeu Ricardo: e neste tempo chegou o Capitão, e disse ao Conde, que se desse por prezo em nome de Sua Magestade respondeu o Conde, que sim se dava: porém não para que o levassem a outra parte, que diante da Rainha. Veio nisto o Capitão, e tendo-o em o meio da sua guarda, o levou diante da Rainha: a qual já estava informada pela sua Camareira, do grande amor, que seu filho tinha a Isabel, e com lagrimas lhe tinha pedido, perdoasse ao Conde, que como rapás, e namorado, a maiores erros estava sujeito.

Chegou Arnesto diante da Rainha, a qual; sem se alterar, lhe mandou tirar a espada, e que o levassem prezo a huma torre, tudo atormentava o coração de Isabel, e de seus pais, que tão depressa haviaõ turbado o mar de seu fôcego. Aconselhou a Camareira á Rainha,

que para evitar o dano , que podia succeder entre os dous parentes , e os de Ricardo , que se tirasse a causa originaria , que era Isabel , enviando-a a Hespanha , e assim cessariaõ os effeitos , que se temiaõ , accrescentando a estas razoens , que Isabel era Catholica , e taõ Christã , que nenhuma de suas persuazoens que haviaõ sido muitas , a haviaõ disperseuadir de seu Catholico intento , ao que respondeo a Rainha , que por isso a estimava mais , pois tambem sabia guardar a Lei , que seus pais lhe haviaõ ensinado : e que em enviála a Hespanha naõ tratasse , porque sua formosura , presença , e sua muita graça , e virtudes , lhe davaõ muito gosto ; e que sem duvida ao outro dia a havia de dar a Ricardo , como lho tinha promettido.

Com esta resoluçaõ da Rainha , ficou a Camareira taõ desconsolada , que naõ lhe replicou palavra , e parecendo-lhe , que senaõ tirava a Isabel de premio , naõ havia de haver remedio algum , que abrandasse a severa condiçaõ de seu filho , nem o reduzisse a ter paz com Ricardo ; determinou de fazer huma das maiores crueldades , que póde já mais caber em pensamento de mulher principal , e tanto como ella o era , e foi seu intento matar com veneno a Isabel ; e como pela maior parte da condiçaõ das mulheres , he serem diligentes , e determinadas , aquella mesma tarde , deu o veneno a Isabel , em huma conserva , obrigando-a a que a tomasse , por ser boa contra as ancias , que sentia no coraçãõ.

Pouco tempo se passou depois de a haver tomado , quando a Isabel se lhe principiou a inchar toda a lingua , garganta , e denegriram-se lhe os beiços , entouquecer se-lhe a voz , turbarem-se-lhe os olhos , e apertar-se o peito sinaes conhecidos de haver-lhe dado veneno ; acodiraõ a Rainha , e Damas , contando-lhe o que passava , e certificando-a , que a Camareira havia feito aquelle damno , com facilidade lhe deo credito a Rainha ,

28
nha, logo foi ver a Isabel, que estava quasi espirando, e a toda a pressa mandou chamar os seus Medicos, e entanto que vinhaõ lhe fez dar quantidade do pó de unicornio, com outros muitos antidotos, que os Principes grandes costumãõ ter prevenidos, para semelhantes necessidades.

Chegarãõ os Medicos, e esforçando os remedios, pediraõ á Rainha que fizesse dizer a Camareira, que casta de veneno lhe tinha dado, pois se duvidava, que feria outra pessoa, e não ella, que a ouvesse envenenado. Ella logo o manifestou, e com esta noticia os Medicos lhe applicarãõ remedios, que com elles, e ajuda de Deos, ficou Isabel com vida, ou ao menos com esperança de a ter.

Mandou a Rainha prender a sua Camareira, e encerrala em hum aposento estreito de Palacio, para ser castigada segundo o seu delicto merecia; posto que ella se desculpava, dizendo, que em matar a Isabel, fazia sacrificio ao Ceo, tirando da terra huma Catholica, e com ella as pendencias de seu filho. Estas tristes novas ouvindo-as Ricardo, o puzerãõ em termos de perder o juizo; taes eraõ os extremos que fazia, e as lastimosas razoens, com que se queixava. Em fim Isabel não perdeu a vida, que o ficar com ella, a natureza o comutou em deixala sem sobrolhos, pestanas, e sem cabello, o rosto inchado, a testa disforme, a pele levantada, os olhos lacrimosos; finalmente ficou disforme, e como até alli era hum extremo de formosura, agora ficou parecendo hum monstro de fealdade. Por maior desgraça tinhaõ, os que a conheciaõ, haver ficado daquella sorte, do que se a houvera morto o veneno.

Com tudo isto, Ricardo a pedio á Rainha, e que lha deixasse levar para sua casa, porque lhe tinha taõ grande amor, que do corpo passava á alma, e que se Isabel tinha perdido a sua belleza; não podia ter perdido suas infinitas virtudes. Assim he, disse a Rainha,

levei a Ricardo, e entendi, que levais huma riquíssima joia, encerrada em huma caixa de tolca madeira. Deos sabe se vola quizera dar como ma entregastes; mas como não he possível, perdoai-me. O castigo que darei á causadora do delicto, satisfará em parte o desejo de minha vingança. Ricardo com muita prudencia, desculpou a Camareira á Rainha, pedindo-lhe perdoasse, pois as desculpas, que dava eraõ bastantes para perdoar maiores insultos, finalmente entregou-lhe Isabel, e a seus pais, e Ricardo os levou para casa dos seus, e ás ricas perolas, e diamantes, accrescentou a Rainha outras muitas joias, e outros taes vestidos, em final do grande amor, que a Isabel tinha, e dous mezes durou a sua fealdade, sem mostras de poder reduzir-se a sua primeira formosura; porém no fim deste tempo principiou a cahir a pele, e a descobrir-se sua formosura.

Determináraõ os pais de Ricardo mandar logo buscar a donzela Escocza, com quem tinhaõ ajustado cazalo, e isto sem que elle o soubesse, não duvidando, que a formosura presente da nova esposa, fizesse esquecer a seu filho, a já pãssada de Isabel, a quem intentavaõ enviar a Hespanha com seus pais dando-lhe bastante riqueza, que restaurassem as suas perdas. Não passou muito tempo, quando sem Ricardo ser sabedor, lhe entrou em casa a nova esposa, acompanhada, como se devia á sua pessoa, e tão formosa, que depois de Isabel, não havia outra como ella em todo Londres.

Sobresaltou-se Ricardo com a improvisa vista da donzela, e temeo, que a não esperada da sua vinda acabando a vida a Isabel, e assim para córar este temor, se foi ao leito donde Isabel estava, e achando a com seus pais, diante delles disse: Isabel de minha alma, meus pais, com o grande amor que me tem, ainda não bem inteirados do muito, que eu te quero, tem trazido a casa huma don-

zela Escoceza , com quem elles me tinham ajultado de cazar-me , antes que eu conhecesse o que vales , e ao que me parece he , que a muita beleza , esta donzela desvie da minha alma a tua , que nella estampado tenho. Eu , Isabel , desde o instante , que te quiz , foi com outro amor , distincto do que tem fim em o complemento do sensual appetite : e posto que tua corporal formosura me cativou os sentidos , tuas infinitas virtudes , me prizonaraõ a alma , de maneira , que se formosa te quiz , feia te adoro , e para confirmar esta verdade , dame essa mão , e dando-lhe a direita , e tomando-lha elle com a sua , disse : Pela Catholica Fé que meus Christãos pais me ensinaraõ , aqual se naõ está na inteireza , que se requer , juro por aquella , que professa o Pontifice Romano , que he a que eu em meu coração professo , creio , e tenho : e pelo verdadeiro Deos , que nos está ouvindo , te prometto , minha Isabel , mettade de minha alma , de ser teu esposo , e o sou desde logo , se tu queres levantar-me á alteza de ser teu.

Suspensa ficou Isabel com as resoluções de Ricardo , e seus pais atonitos , e admirados. Ella naõ soube responder , nem dizer outra cousa , mais que beijar a mão de Ricardo muitas vezes , e dizer-lhe com voz misturada com lagrimas , que ella o aceitava por feu , e se entregava por sua escrava , beijou-a Ricardo no feio rosto , naõ havendo tido tal atrevimento de chegar-se a elle quando formoso. Os pais de Isabel solemnizaraõ com lagrimas as festas do desposorio ; Ricardo lhes disse , que elle dilataria o cazamento com a Escoceza , que já estava em sua casa , do modo que depois veriaõ ; e quando quizesse seu pai envialos a Hespanha , naõ o recusassem , se naõ que fossem ; e o esperassem em Cadiz , ou Sevilha dous annos , dentro dos quais dava sua palavra de ser com elles , se o Ceo tanro tempo lhe concedesse de vida : e se deste termo passasse , tivessem por certo que algum grave impedimento , ou morte ,

que era o mais certo , se havia opposto á sua jornada. Isabel respondeu , que não só dous annos , senão todos os de sua vida esperaria , até estar enterrada , que ella não a tinha : porque em que tempo o soubesse , seria o de sua morte.

Com estas ternas palavras se renovarão as lagrimas em todos , e Ricardo sahio a dizer a seus pais , que de nenhuma maneira se cazaria , nem daria a mão de esposo á Escoceza , sem haver primeiro hido a Roma a segurar sua consciencia: taes razoes articulou a elles , e aos parentes , que tinhaõ vindo com Cisterna (que assim se chamava a Escoceza , que como todos eraõ Catholicos , facilmente as creraõ e Clisterna se contentou de ficar em casa de seu sogro , até que Ricardo tornasse , o qual pedio hum anno. Isto assim muito bem disposto ; Clotaldo disse a Ricardo , como determinava enviar a Hespanha a Isabel , e a seus pais , se a Rainha lhe desse licença ; que talvez os ares da patria lhe facilitariaõ a saude , que já começava a ter , Ricardo , por não dar indicio de seus disgnios , respondeu tibiamente a seu pai , que fizesse , o que melhor lhe parecesse ; só lhe pedio , que não tirasse a Isabel cousa nenhuma das riquezas , que a Rainha lhe havia dado , prometeo-lho Clotaldo , e aquelle dia foi a pedir licença á Rainha , assim para cazar a seu filho com Clisterna , a Escoceza (que já em sua caza tinha) como para enviar a Isabel , e a seus pais a Hespanha , e de tudo se contentou a Rainha , e teve por acertada a determinação de Clotaldo ; e naquelle dia sem conselho de Letrado , e sem pôr a sua Camareira em Juizo a condemnou em que não servisse mais seu officio , e em dez mil escudos de ouro para Isabel : e o Conde Arnesto pelo desafio o desterrou por seis annos de Inglaterra. Não passaraõ quatro dias , quando já Arnesto se poz prompto para hir cumprir seu desterro , e os dinheiros promptos. A Rainha chamou a hum mercador rico , que rezidia em Londres ,

dres ; e era Francez , o qual tinha correspondencia em França , Italia , e Hespanha , ao qual encarregou os dez mil escudos , e lhe pediu letra para que os entregassem ao pai de Isabel em Sevilha , ou em outra Praça de Hespanha. O mercador descontando os seus interesses , e ganancias , disse á Rainha , que seguramente se entregaria em Sevilha a hum seu correspondente , que era Francez.

Finalmente a Rainha recomendou muito ao mercador que não faltasse , e para mais certeza , mandou chamar ao Capitão do Navio Francez , que estava de partida para França , para tomar em algum porto della fé , para entrar em Hespanha , a titulo de partir de França , ao qual pediu com empenho , levasse na sua Náo a Isabel , e seus pais , com todo o recato , até chegarem ao primeiro porto de Hespanha. O Capitão , que muito desejava servir a Rainha , disse , os poria em Lisboa , Cadiz , ou Sevilha.

Recebendo os escritos , e ordens do mercador , mandou a Rainha dizer a Clotaldo , que não tirassem a Isabel nada do que lhe tinha dado , assim joias , como de vestidos.

Ao dia seguinte , foram Isabel , e seus pais a despedir-se da Rainha , que os recebeu com muito amor , e lhe entregou a carta do Mercador , e juntamente muitas dadivas , assim de dinheiro , como de outras cousas de regalo para a viagem , e tudo por sua propria mão ; com taes expressoens lhe agradeceu Isabel tanta grandeza , que de novo deixou a Rainha obrigada , para fazer-lhe sempre mercês , despedio-se das Damas , as quaes , como a viação feia , não querião , que se fosse , vendo-se livres da inveja , que á sua formosura tinhaõ , e gostosas de gozar suas graças , e discricião.

A Rainha abraçou-a , e aos pais , que muito estimaria fizestem boa viagem , e que a avizassem da sua chegada a Hespanha , e sempre de sua saude , por via

do Mercador Francez. Em fim se despedio de Isabel , e de seus pais , retirando-se ao seu gabinete , com hum lenço nos olhos , mostras do muito que a estimava. Aquella tarde se embarcáraõ , não sem lagrimas de Clotaldo , e de sua mulher , e de todos os de sua casa , de quem era em extremo querida.

Naõ se achou a esta despedida Ricardo , que por não dar mostras de ternos sentimentos fez , aquelle dia , que huys amigos o levavaõ a caça. Os regalos , que a Senhora Catharina deu a Isabel para a viagem , foraõ infinitos , os abraços muitos , al lagrimas em abundancia , as recomendações , de que lhe escrevessem , sem numero ; e os agradecimentos de Isabel , e de seus pais corresponderaõ a todos , de forte , que ainda que chorando , os deixaraõ grandemente satisfeitos.

Aquella noite , depois de terem tudo prompto , se fez ávella o Baixel , e navegando com prospero vento , chegáraõ a França , e tomando alli as cousas precizas , depois de trinta dias , entráraõ pela Bahia de Cadiz , donde desembarcáraõ Isabel , e seus pais , e sendo conhecidos dos da Cidade , os recebêraõ com muito gosto. Recebêraõ muitos parabens de acharem a Isabel , e da liberdade , que tinhaõ alcançado , tendo sabido de todo o successo , pelos cativos , a quem Ricardo deu a liberdade , como tambem da que tinhaõ conseguido dos Inglezes.

Já Isabel neste tempo começava a dar grandes esperanças de restaurar a sua formosura ; que tinha perdido. Pouco mais de mez assistiraõ em Cadiz , descansando dos trabalhos , que tiveraõ na viagem ; e logo passaraõ a Sevilha para sabereem a certeza de cobrarem os dez mil escudos , que o Mercador Francez trazia. Passados dous dias da sua chegada , buscando o Mercador logo o acháraõ , e entregáraõ a carta do seu correspondente da Cidade de Londres ; o qual a reconheceu , e disse , que não podia entregar o dinheiro , até que de

277

Pariz viessem as letras, e cartas de avizo, e isto esperava por instantes.

Os pais de Isabel alugáram humas nobres casas, defronte do Mosteiro de Santa Paulá, por causa de estar nelle hum sobrinha sua peritissima na arte da Musica, assim por estar perto, como por haver dito Isabel a Ricardo, que se viesse bu'cala a acharia em Sevilha, e sua prima Freira de Santa Paula, lhe ensinaria a sua casa, e que para a conhecer só baliava procurar pela Religiosa, que tinha a melhor voz no Mosteiro; porque por estes fins lhe não poderião esquecer. Quarenta dias tardáram os avizos de Pariz, não teve duvida o Mercador Francez entregar os dez mil escudos a Isabel, e ella a seus pais, e com alguns mais, que fizeram, com a venda das muitas joias de Isabel, tornou seu pai, a exercer seu officio de Mercador, não sem admiração dos que sabião de suas grandes perdas; em fim em breve tempo foi restaurando seu perdido credito; e a beleza de Isabel tornou de novo a seu primeiro ser, de tal sorte, que em se falando em fermosas, todas davaõ o lauro á Hespanhola Ingleza, que tanto por este nome, como por sua formosura, toda a Cidade a conhecia. Por via do Mercador Francez de Sevilha, escreveu Isabel, e seus pais á Rainha de Inglaterra, dando-lhe noticia da sua chegada, com os agradecimentos, e submições, que requeriaõ as muitas mercês della recebidas; assim mesmo escreverão a Clotaldo, e á Senhora Catharina, chamando-lhe Isabel pais, e seus pais. Da Rainha não tiverão resposta; porém de Clotaldo, e de sua mulher, sim, donde lhes davaõ os parabens da sua chegada a salvo, e os avizava como seu filho Ricardo, o outro dia depois, partio para França, e dali a outras terras donde lhe convinha hir, para descargo de sua consciencia: accrescentando a estas outras razões, e cousas de muito amor, e de muitos offerecimentos, á qual carta responderão com outras não

menos cortez , amorosa , e agradecida.

Logo presumio Isabel , que ausentando-se Ricardo de Inglaterra seria para vir a Hespanha buscála , e confortada com esta esperança , vivia consoladissima , e cuidava viver de tal sorte , que quando Ricardo chegasse a Sevilha , lhe constasse a fama de suas virtudes , e o recolhimento de sua caza. Poucas , ou nenhuma vez sahia de sua casa , senão para o Mosteiro , que de frente tinha , não ganhava mais Jubileos , que os que em aquelle Mosteiro ganhavaõ , desde sua casa , e desde seu Oratorio andava com o pensamento , as festas feiras do anno , e dias da Quaresma , visitava as Santissimas Estações da Via-Sacra , em fim cifrava todo o seu recolhimento , em esperar a Ricardo.

Este seu grande recolhimento tinha edificado não só os moradores daquelle bairro , senão daquelles , que huma vez o houvessem visto , daqui nasceraõ musicas de noite na sua rua , e carreiras de dia. O não deixar-se ver , e desejaló muitos , nasceraõ as dadas das terceiras , que prometiaõ mostrar se primas , e unicas em sollicitar a Isabel , e não faltou quem se quiz aproveitar do que chamaõ feitiços , que não são senão embustes ; porém a tudo , estava Isabel como roxa em o meio do mar , que a tocaõ , porém não a movem as ondas ; nem os ventos.

Anno , meio era passado , quando a esperança propinqua dos dous annos por Ricardo prometidos , com esta , ou com mais ancia , que até alli , entrou a fatigar o coração de Isabel , e quando já lhe parecia , que seu esposo chegava , e que o tinha diante dos olhos , e lhe perguntava que causa o tinha detido ? Quando já ouvia suas desculpas , quando ella lhe perdoava , e metade de sua alma o recebia , chegou a suas mãos huma carta da Senhora Catharina , feita em Londres ; havia sincoenta dias. Vinha em lingua Ingleza ; porém lendo-a em Hespanhol , dizia assim.

„ Filha da minha alma , bem conhecestes a Guilharte , Page de Ricardo ; este o acompanhou na viagem que fez , como já te avizei em outra , que Ricardo tinha passado a França , e outras partes , o segundo dia de tua partida: Pois este mesmo Guilharte no fim de dezaseis mezes chegou a esta caza , e até este tempo não tinha noticias de meu filho , e me deu a triste nova de que o Conde Arnesto havia em França morto á traição a meu filho Ricardo. Considera , filha , como ficaria eu e seu pai , e tambem sua esposa Clisterna , ouvindo taes novas , que nos causaraõ huma grande pena. Assim , que eu , e Clotaldo te pedimos , outra vez , filha da minha alma , he , que lhe encomendes a Deos a de Ricardo : que bem merece este beneficio , o que tanto te quiz , como tu sabes. Tambem pedirás a Nosso Senhor , nos conceda sua graça , para conseguir huma boa morte , a quem nós outros pediremos tambem , e supplicaremos te dê ati , e a teus pais , nossos queridos irmãos , largos , e mui felices annos de vida.

Pela letra , e pela firma , não lhe ficou nada que duvidar a Isabel para não crer a morte de seu esposo. Conhecia ao page Guilharte , e sabia que era verdadeiro , e que de seu não tinha nenhuma necessidade de fingir aquella morte , nem menos sua mãe a Senhora Catharina haveria fingido , por não importar-lhe nada , enviar-lhe noticias de tanta tristeza , e para ella de tanto pezar , finalmente nenhum discurso , que fez , nenhuma cousa , que imaginou , lhe pode tirar do pensamento , não ser verdade a nova de sua desventura.

Acabada a carta de ler , sem derramar lagrimas , nem dar sinaes de grande sentimento , com sereno rosto , e sosegado peito , se levantou de hum estrado , em que estava sentada , entrou em hum Oratorio , e alli postrada por terra diante de huma Imagem de hum Crucifixo , fez voto de ser Freira , pois o podia ser tendo-se por viuva. Seus pais dissimularaõ , e encobriãõ com discrição a

pena que lhe havia dado aquella triste nova , por poder consolar a sua filha , em taõ grande desconso-lação que sentia ; aqual quasi como satisfeita de sua dôr , misturando-se com a santa , e christã determinaçaõ , que havia tomado , ella consolava a seus pais , aos quaes descobrio seu intento ; porẽm elles a aconselháraõ , que naõ o puzesse em execuçaõ , até que passassem os dous annos , que Ricardo havia posto por termo á sua vinda , que com isso se confirmaria a noticia de sua morte , e ella com mais seguridade poderia mudar de estado. Assim o fez Isabel ; e os seis mezes , e meio que ficavaõ para cumprir-se o termo , os passou em exercicios de Religiosa , e em compor o enxoval , havendo elegido o Mosteiro de Santa Paula , donde estava sua prima.

Passou-se o termo dos dous annos ; e chegou-se o dia de tomar o habito , cuja nova se estendeu pela Cidade ; e dos que conheciaõ de vista a Isabel , e daquelles , que por sua fama desejavaõ vê-la ; encheu-se o Mosteiro , e a distancia , que desde a casa de Isabel havia : e convidando seu pai a seus amigos , e estes a outros , fizeram a Isabel hum dos mais honrrados acompanhamentos , que em semelhantes actos se havia visto em Sevilla.

Achou-se nelle o Assistente , o Provisor do Senhor Arcebispo , e o Juiz da Igreja , e muitos Senhores de Titulo , que havia na Cidade , todos desejando ver a formosura de Isabel , que tanto se havia eclipsado. E como he costume em as donzelas , que vaõ tomar o habito , irem ricamente vestidas , e compostas , como quem em aquelle ponto vira o rosto ás bizarias , e galas , e se despoja dellas , quiz Isabel pôr-se a mais luzida , que lhe foi possivel , e assim se vestio com aquelle vestido , que levou quando foi a ver a Rainha de Inglaterra , que já se tem dito , quaõ rico , e vistoso era , sahiraõ a luz as perolas , e o famoso diamante , com o colar , e sintura , que assim mesmo eraõ de muito valor. Com este adorno , e com a sua galhardia , dando occasiaõ a que todos lou-

vallem a Deos, sahio Isabel da sua casa a pé, que o estar o Mosteiro tão perto de sua casa, escuzou carriagés.

O concurso da gente era tanto, que lhes pezou de não haver entrado nos coches, porque não lhes davaõ lugar de chegar ao Mosteiro, huns abençoavaõ a seus pais, outros ao Ceo, que de tanta formosura a havia dorado, huns se empenhavaõ por vêla, e outros havendoa visto huma vez, corriaõ adiante, por vêla outra.

Quem mais sollicito se mostrou em isto, tanto, que muitos repararaõ, foi hum homem, vestido em traje dos que vem resgatados de captivos, com huma insignia da Santissima Trindade em o peito, em signal, de que tem sido resgatados, por esmola de seus Redemptores. Este Captivo pois, ao tempo, que já Isabel tinha hum pé dentro da portaria do Mosteiro, onde haviaõ sahido a recebeta a Priora, e as Religiosas com a Cruz, a grandes vozes disse. Derem-te Isabel; a cuja voz, Isabel, e seus pais, voltaraõ os olhos, e viraõ, que rompendo pelo meio da gente, vinha hum Captivo, que tendo-lhe cahido hum barrete azul, que em a cabeça trazia, descobrio huma couzuza madeixa de cabelos de ouro, e hum rosto como de neve, corado, e branco, sinaes, que logo o fizeram conhecer, e julgar por estrangeiro de todas.

Com effeno, entrando com pressa por entre os circunstantes, chegou donde Isabel estava, e disse: Conhecesme Isabel? Vê, que eu sou Ricardo teu esposo. Sim conheço, disse Isabel, se já não eres fantasma, que vem a perturbar meu descanso. Seus pais attentamente o viaõ, e em resoluçãõ conheceraõ ser Ricardo aquelle Captivo; o qual com lagrimas em os olhos, prostando-se por terra diante de Isabel, lhe publicou, que não impedisse a estranheza do traje em que estava, nem estorvasse sua humilde fortuna, se ella não correspondesse a palavra que entre os dous se haviaõ dado.

Isabel, a pezar da expressãõ, que em sua memoria
41 F havia

havia feito a carta da mãe de Ricardo ; dando-lhe novas de sua morte , quiz dar mais credito a seus olhos , e á verdade , que presente tinha ; e abraçando-se com o Captivo lhe disse : Vós, sem duvida, meu Senhor, fois o que só poderia impedir minha Christã determinação ; Sênhor , fois sem dúvida a metade de minha alma , pois fois verdadeiro esposo : estampado/ vos tenho na minha memoria , e guardado em minha alma: as novas , que de vossa morte me escreveu minha Senhora , e vossa mãe , já que me não tirárao a vida , me fizerao escolher a Religião , que em este ponto queria entrar a viver nella ; mas pois Deos com taõ justo impedimento mostrou querer outra cousa , nem podemos , nem conyem , que por minha parte se impella : Vinde Sênhor a casa de meus pais , que he vossa , e ahi vos entregarei minha possessão , pelos termos que pede nossa Santa Fé Catholica.

Todas estas razões ouviraõ os circustantes , e o Assistente , e Vigario , e Provisor do Arcebispo , e de ouvilas todos se admiráraõ com razaõ , e suspenderaõ , e quizeraõ que logo se lhes dissesse , que cazo era aquelle , que estrangeiro aquelle , e de que cazamento tratavaõ ! A tudo logo respondeu o pai de Ifabel , dizendo , que aquella historia pedia outro lugar , e algum termo para dizer-se ; e assim supplicava a todos aquelles que quizessem fabela , viessem a sua casa , pois estava taõ perto , que alli se contaria de modo , que com verdade ficassem satisfeitos , e com a grandeza daquelle successo admirados. Em isto hum dos presentes , levantou a voz , dizendo : Senhores , este mancebo he hum grande Corsario Inglez , que eu o conheço , e he aquelle , que haverá dois annos , tomou aos Corsarios de Argel a Náo de Portugal , que vinha das Indias : não ha duvida , senaõ , que he elle , que eu o conheço , porque elle me deu liberdade , e dinheiros para vir-me a Hespanha , e não só amim , senaõ a outros trezentos. Com estas razoens se alvoroçou a gente , e se avivou o desejo , que todos tinhaõ de saber ; e ver a claridade de taõ intrincadas cou-

fas. Finalmente , a gente mais principal , como o Af-
sistente , e aquelles dous Senhores Ecclesiasticos , tor-
nárao a acompanhar a Isabel a sua caza , deixando as
Religiosas tristes , confuzas , e chorando , pelo que
perdiao em ter em sua companhia a formosa Isabel , a
qual estando em sua casa em huma grande sala ; disse
aquelles Senhores , que se assentassem , e ainda que Ri-
cardo , quiz tomar a maõ em contar sua historia ,
toda via lhe pareceu , que era melhor fala da lingua , e
discripção de Isabel , e não da sua , que não mui expres-
samente falava a lingua Hespanhola , duvidando alguns
vocabulos.

Ficárao em silencio todos os que estavao presentes , e
tendo as almas pendentes das razões de Isabel ; ella assim
começou a relatar o successo dizendo tudo aquillo , que
desde o dia , que Clotaldo a roubou de Cadix , até que
entrou a discorrer tudo o que succedeu ; contando assim
mesmo a baralha , que Ricardo havia tido com os Tur-
cos , a liberdade , que havia usado com os Christãos ,
a palavra , que entre ambos de dous se tinhao dado ,
de ser marido , e mulher , a promessa dos dous annos ,
e as novas , que havia tido da sua morte , taõ certas a
seu parecer , que a puzerao em o termo , que haviaõ
visto de ser Religiosa. Encareceu a liberalidade da Rai-
nha , a Cristandade de Ricardo , e de seus pais , e acabou
com dizer , que dissesse Ricardo , o que havia succedido
depois , que sahio de Londres , até o dia presente , don-
de o viao com habito de Captivo , e com hum signal de ha-
ver sido resgatado de esmolla. Assim he , disse Ricardo ,
e em breves razões referirei os meus immensos trabalhos.

Depois que sahi de Londres por escusar o casamento ,
que não podia fazer com aquella donzella Escocesa
Catholica , com quem disse Isabel , que meus pais queriao
cazar-me , levando em minha companhia o paje , que
meu pai na sua carta me avisou , levara a noticia a Lon-
dres da minha morte , atrevessando a França. Cheguei
a Roma , donde se alegrou a minha alma , e se fortale-

ceu minha fé , beijei o pé ao Summo Pontifice , e confessei-me com hum Penitenciario : absolueume , e deume as Certidoens necessarias , que constassem minha confissão , e penitencia , e a reduccaõ , que havia feito a nossa Santa Madre Igreja. Feito isto , visitei os Lugares taõ Santos , como innumeraveis , que ha na quella Santa Cidade ; e dos dous mil escudos , que tinha em ouro , dei-mil , e seis centos a hum mercador , e mos carregou em letra para esta Cidade , sobre hum Roque Florentino : e com os quatro centos , que me ficaraõ com tençaõ de vir logo a Hespanha parti para Genova , por ter noticia , que duas Galeras daquella República se partiaõ para Hespanha.

Ceguei com Guilharte a hum lugar , que se chamava Aqua pendente , que vindo de Roma a Florença , he o ultimo , que tem o Papa ; e em huma Estalaje donde me apiei , achei ao Conde Arnesto , que com quatro criados , disfarçado , e encuberto , mais por ser curioso , que por ser Catholico , entendi , que hia a Roma : e pareceu-me que me naõ havia conhecido , encerreime em meu apozento , com meu criado Guilharte , ainda que com muito cuidado , determinando de mudar-me logo a outra pousada em anoitecendo, Naõ o fiz assim , porque o descuido grande que tinha o Conde , e seus criados me segurou , que naõ me haviaõ conhecido : ciei em meu aposento ; ferrei a porta , preparei a minha espada , encommendeime a Deos , e naõ quiz deitar-me. Dormio meu criado , e eu sobre huma cadeira me assentei , e pelo espaço de pouco tempo me fiquei meio dormindo ; mas pouco depois de meia noite me despertaraõ para fazerme dormir o eterno sono , quatro pistoletes , que como depois soube , dispararaõ contra mim o Conde , e seus criados ; deixando-me por morto , tendo já promptos os cavallos , se foraõ , dizendo ao Estaladeiro , que me enterrasse , porque era homem principal , e com isto se foraõ.

Meu criado criado, segundo disse depois o Estalajadano, despertou ao ruido, e com o medo se deitou por huma jehella, que cahia para hum pateo, dizendo: desaforturado de mim, que matárao meu amo. Sahio da Estalaje, e devia de ser com tal medo, que não devia de parar até Londres, pois, elle foi o que levou as novas de minha morte: soube-se logo na Estalaje, acharão-me atreveñado com quatro balas, porém todas por partes, que de nenhuma foi mortal a ferida, pedi confissão, e todos os Sacramentos, como Catholico Christão, curarão-me, e não estive para pôr-me a caminho em dous mezes, no fim dos quaes vim a Genova, donde não achei outra passaje, senão duas chalupas, que fretámos, eu, e outros dois Hespanhoes, huma para que fosse diante descobrindo, e outra donde fosse-mos.

Com esta segurança embarcamos, navegando terra, terra com intento de não ngolfarmos; porém chegando a huma paragem, que chamao as Tres Marias, que he em huma costa de França, e indo a primeira Falúa descobrindo, sahiraõ de huma valla duas Turquescas Galeotas, e tomando-nos huma o mar, e a outra a terra, quando hiamos a envestillas, nos cortárao o caminho, e nos cativaraõ, e roubando-nos nos deixaraõ em pannos menores.

Bem se me póde crer a dôr, que senti em verme captivo, e lobre tudo a perda das Certidões, que trazia de Roma, mettidas em huma caixinha de lata, e a letra de mil e seis centos ducados: mas a boa forte quiz, que viesse a mãos de hum Christão Captivo Hespanhol, que a guardou: que se viera a poder de Turcos, pelo menos havia de dar por meu resgate o que continha a letra, que elles averiguariaõ cuja era. Trouxeraõ-nos a Argel; donde achei, que estavaõ resgatando os Padres da Santissima Trindade; fallei-lhe, e disse-lhe quem era, e movidos de caridade, ainda que eu era estrangeiro, me resgataraõ nesta fórma: deraõ por mim tezentos ducados,

os cento logo e os duzentos quando tornasse o navio da esmolla a resgatar ao Redemptor, que ficava em Argel empenhado em quatro mil ducados, que havia gastado, mais do que levava: que a toda esta misericordia, e liberalidade, se estende a caridade destes Padres, que dão a sua liberdade, pela alheia, e se ficam captivos por resgatar os captivos. Achei a minha caixa que estava perdida, com a letra, e Certidões; mostreia ao bendito Padre, que me havia resgatado, e o fferecilhe quinhentos ducados mais dos do meu resgate, para ajuda de seu empenho, hum anno tardou em tornar a Náo da esmolla, e o que em este anno passei; o podello contar agora fora outra nova hiltoria; só direi, que fui conhecido de hum dos vinte Turcos, a quem dei liberdade, com os de mais Christãos já referidos, e foi taõ agradecido, que não me quiz descobrir: porque a conhecerem-me os Turcos, por aquelle, que havia mettido no fundo seus dois Baixes, e tirado das suas mãos a grande Náo da India, ou me apresentariaõ ao Graõ Turco, ou me tirariaõ a vida, e de apresentarme ao Graõ Turco, redundaria não ter liberdade em minha vida. Finalmente o Padre Redemptor veio a Hespanha comigo, e com mais outros cincoenta Christãos resgatados. Em Valença fizemos a Procissão geral, e dali cada hum se partio donde mais lhe convinha, eu cheguei hoje a esta Cidade com tanto desejo de ver a Isabel minha esposa; que sem determe em outra cousa perguntei por este Mosteiro, donde me haviaõ de dar novas de minha esposa: o que nelle me tem succedido já se tem visto; estas são as Certidões, para verificar a minha hiltoria, que he taõ milagrosa, como verdadeira.

Dizendo isto tirou os papeis; que trazia, entregou-os ao Provisor, que os vio, e juntamente o Assistente, e não acháraõ nelles cousa em contraio do que Ricardo havia contado, e para mais confirmação delle ordenou o Ceo, que achasse alli o Mercador Florentino, que havia de dar a letra dos mil e seiscentos escudos, o qual pedio que lhe mostrasse a cedula, vendo-a a reconheceo,

e a accitou para logo, porque muitos mezes havia que tinha avifo desta partida.

Tudo isto foi, acrescentar, admiração a admiração, e espanto a espanto. Ricardo disse: que de novo offerecia os quinhentos ducados, que havia promettido, abraçou o Assistente a Ricardo, e aos pais de Isabel, e ella offereceu-lhos a todos com cortezes razoens; o mesmo fizeram os Senhores Ecclesiasticos, e rogaram a Isabel puzesse toda a quella historia por escrito, para que a lêsse, o Senhor Arcebispo, ella o prometteo. O grande silencio, que todos os circunstantes haviaõ tido, observando taõ estranho caso, se rompeo em dar louvores ao Senhor, por suas taõ grandes maravilhas: e dando desde o maior até o mais pequeno, o parabem a Isabel, e a Ricardo, e a seus pais, os deixaram: e elles pediram ao Assistente honrasse as suas bodas, que dalli a oito dias faziaõ tenção celebralas, como assim foi, assistindo o Assistente, com muitos Cavalheiros; com estas circumstancias, os pais de Isabel restauraram sua filha, e recuperaram sua fazenda, e ella favorecida do Ceo, e ajudada de suas muitas virtudes, e por meio de tantos inconvenientes achou marido; taõ principal, como Ricardo, em cuja companhia se presume que ainda hoje vive em as casas que alugaram de fronte de Santa Paula, que depois as compraram aos herdeiros de hum fidalgo Burgalez, que se chamava Fernando Cifuentes.

Esta historia nos póde ensinar, quanto póde a formosura, principalmente se he acompanhada com a virtude, pois são bastantes cada huma de persi; e muitas vezes juntas, a enamorar ainda aos proprios inimigos: e tambem devemos estar no conhecimento de que sabe o Ceo tirar das maiores adversidades, nossos maiores proveitos.

FINUS LAUS DEO.

Vende-se no lugar de João Henriques na rua Augusta, entre os N.º I. e II. E também os papeis seguintes :

Historia de D. Pedro de Portugal que correo as sette partidas do mundo.

Historia de Ganem filho de Abou Aibou denominado o escravo de Amor.

Historia de Valdevinos.

Historia de Roberto do Diabo.

Historia D. Pedro, e D. Francisca do Algarve.

Histogia de Reinaldo de Montalvão.

Historia da Imperatriz Porcina.

Historia da Formosa Magalóna.

Historia fantosa de Venus de Ferrara.

Historia do Pastor desenganado.

Relação da Senhora da Nazareth.

Auto de Santo Aleixo.

Auto da Paixão de Christo.

Auto da Vida de Santa Catharina.

Auto do Dia do Juizo.

Auto de Santa Barbara.

Auto dos Quatro Novissimos do homem.

Auto das Lagrimas de S. Pedro.

E toda a qualidade de Comedias Entremezes e mais papeis volentes, e muitos Livros curiosos.

